

Cronologia da Exploração

1903 : F. Kerforn, universitario Rennais, descobre tipos de volfrâmio a Montbelleux.

1903-1906 : obras de buscas do poço Collet-Pintiaux até aos poços Surcouf. As obras pela busca ocupam dois mestres-mineiros e oitanta operarios.

1907-1908 : primeiro periodo de exploração do mineiro(até 204 operarios). A partir do 10/10/1908, as obras são interrompedos por causa da diminuição de valor do volfrâmio, no ano 1908 a mina emprega 280 operarios de que 118 homens no fundo.

1910-1911 : secundo periodo de exploração, a sociedade do nome colectivoGruzard-Ciolus e Courtois com a direcção do senhor Bayle. Uma media de 120 operarios foi ocupado em 1911.

1916-1918 : terceiro periodo de exploração servida com 3 poços. O efectivo é constituído de 42 mobilizados no andar 97 e as obras de traçados, 90 prisioneiros de guerra nos andares 27 e 62, 10 prisioneiros de guerra fora dos poços.

07/04/1938 : tranferencia da licença a favor de Edgar Brandt.

1942-1944 : quarto periodo de exploração firmada pela empresa alemã Krupp com ajuda da organização Todt. Uma escora foi construida no poço Surcouf(10/09/1942). Ao mes de outubro 1942, o efectivo é 300 homens, cerca de 30 Alemãos, e vai oscilar a volta de 550.

1951-1958 : quinto periodo da exploração. As obras foram transmitidas pela empresa das minas de Puits Les Vignes(1948-1950). Efectivo : 140 pessoas de que 84 operarios no fundo da mina. Em fevereiro 1957, despedimento de 47 operarios, 24 novos despedidos em agosto 1957 em cada dum efectivo de 56.

1976 : sondagem a partir do solo para reconhecer a qualidade dos granitos de metal branco (granulites).

1977-1980 : novo periodo de exploração, aspiração da agua e reparação da antiga mina, infra-estruturas, edificio , etc... numerosos sondagens.

1980-1983 : um acesso mecanico esta realiado pelos andares 60, 95 e 130 metros. Uma lavandaria numa capacidade de 40T/horas esta edificada. Em novembro 1982, 58 assalariados, direcção e administração 5 pessoas, operarios ao fundo 90 mineiros e condutores de engenhos, no exterior 23 (lavandaria e diversos).

2006 : a sociedade das minas de Montbelleux, proprietario, contrata o processa de suspensão definitiva das obras mineiros, As obras de reabilitação dos lugares vão começar.

A associação memoria da mina de Montbelleux tem a vontade de preservar o patrimonio cultural, social e natural de Montbelleux,

Ela quer preservar a memoria mineira do sitio de Montbelleux, Ela trabalha pela protecção e a salvaguarda do patrimonio construido,material e imaterial, Ela faz a colecta de ferramentas,material mineiro,documentos escritos,fotografias e sonoros, lembranças.

Hoje, Montbelleux apresenta sobretudo um lugar de memoria industrial insolito num pais de criação e terras de cultivo.



Diversos centenas de familias viviam graças a mina.

A mina apresentava a criação dum riqueza mas também dum cultura ; os homens estavam a trabalhar, a mina estava sujidades, suor, perigo, mas estava ainda camaradagem e dignidade.

A mina conheceu os seus momentos dolorosos, falecimentos,ou feridas depois acidentes, os despedimentos quando a diminuição do valor do volfrâmio estava a baixar no mercado das materias-primas.



A escora,visivel até kilometros na ronda, marca o paisagem e é o ultimo testemunha em bretanha dum exploração mineira no entanto importante.

A extração do estanho e sobretudo do volfrâmio eram a unica actividade a Montbelleux,mas numerosos outros minerios existem no solo,fluor do calcium,topazio, etc,,,